
Nota Explicativa do 4T/2022

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Fundo do Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma as DCON são compostas por: I - Balanço Patrimonial (BP); II- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP); III- Balanço Orçamentário (BO); IV- Balanço Financeiro (BF); V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS:

2.1 - Moeda Funcional: A moeda funcional utilizada é o Real (R\$). As DCON do FDNE não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

2.2 - Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período. O FDNE não possui Imóveis registrados.

2.3 - Intangível: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

2.4 - Passivo Circulante: As obrigações do FDNE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação. O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:

2.4.1 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;

2.4.2 - Fornecedores e Contas a Pagar;

2.4.3 - Obrigações Fiscais; e

2.4.4 - Demais obrigações.

2.5 - Investimentos: São compostos por (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos. As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pelo FDNE. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas. As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor de custo; e (ii) custo depreciado. Obs: Não consta saldo em nenhuma conta de Investimento no órgão 74918-FDNE.

2.6 - Resultado Patrimonial: A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o FDNE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. Utilizando-se a lógica do regime de competência. A

Nota Explicativa do 4T/2022

exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que irão ocorrer decréscimos nos benefícios econômicos para o FDNE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.7 - Resultado Orçamentário: O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/Déficit é representado diretamente no Balanço Orçamentário.

2.9 - Resultado Financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota Explicativa do 4T/2022

NOTA EXPLICATIVA – BP – BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo Circulante

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos em Caixa e Equivalentes de Caixa no Órgão 74918, fundo no quarto trimestre de 2022, são compostos por recursos aplicados na conta única (1.1.1.1.1.02.06).

Tabela 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	31/12/2021	31/12/2022	R\$ AH (%)
CTU	3.745.432.008,90	3.522.045.735,53	
Limite de saque	-	-	
Total	3.745.432.008,90	3.522.045.735,53	-5,96

Fonte: SIAFI 2021 e SIAFI 2022

Os montantes aplicados na Conta Única são mensurados pelo valor original ou de custo e atualizados periodicamente de acordo com os rendimentos. São acrescidos os valores referentes a reembolsos de operações advindas dos financiamentos concedidos aos projetos realizados e dos rendimentos de aplicações financeiras. Quando a desembolso, de liberações para projetos, por exemplo, o saldo aplicado é resgatado e transferido para o Banco Operador definido.

BP – Empréstimos e financiamentos concedidos (curto prazo)

Os recebíveis no Curto Prazo (CP) na UG 533009 são oriundos das previsões de desembolsos financeiros das empresas aos agentes operadores no prazo de até 12 meses. Os valores são mensurados pelo valor original ou de custo e, em geral, são atualizados/alterados por juros e encargos, de acordo com os relatórios enviados pelos bancos, Transferência do Longo Prazo (LP) para o CP e Reembolso de Recursos derivados projetos.

Os reembolsos são registrados, e consequentemente baixados do ativo, a partir do momento que os bancos repassam os recursos para a UG do FDNE. A conta utilizada para registrar o saldo é a 1.1.2.4.1.02.01 – Financiamentos Concedidos a Receber - Exceto FAT.

No CP há três agentes com saldo na conta mencionada: Banco do Brasil S.A (BB), Banco do Nordeste S.A (BNB) e Caixa Econômica Federal, conforme abaixo.

Tabela 02 – Empréstimos Concedidos a receber – Composição

	31/12/2021	31/12/2022	R\$ AH (%)
Banco do Brasil S.A	269.949.812,99	312.746.762,59	
Banco do Nordeste S.A	163.816.708,09	212.220.947,72	
Caixa Econômica Federal	23.892.716,29	17.356.690,81	
Total	457.659.237,37	542.324.401,12	18,50

Fonte: SIAFI 2021 e SIAFI 2022

Nota Explicativa do 4T/2022

Banco do Brasil

As operações realizadas pelo BB são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõe os investimentos no CP do BB são: FCA Fiat Chrysler Automoveis Brasil Ltda, Companhia de Cimento da Paraíba – CCP, Deten Química S.A, Braskem S.A, Tiberina Automotive PE, Brametal S.A, Placas do Brasil S.A, Vila Piauí I Empreendimentos e Participações S.A, Vila Piauí II Empreendimentos e Participações S.A e Ventos de São Fernando IV Energia S.A, Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A, Vila Espírito Santo I e II Empreendimentos e Participações S.A, Eólica Canudos II e III SPE S.A, Central Eólica Boqueirão S.A I e II, Parnaíba II Geração de Energia S.A , Borborema Transmissão de Energia S.A, Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A, Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A, Lightsource Milagres I, II, III, IV, V Geração de Energia.

Na conta corrente do BB no CP a empresa com operações de maior relevância é a FCA Fiat Chrysler Automóveis com o montante de \$199.717.680,22, saldo correspondente ao mês de dezembro/2022.

Caixa Econômica Federal

As operações realizadas pela Caixa Econômica são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõem os investimentos de CP da Caixa Econômica são: Foz do Atlântico S.A e Foz do Atlântico Saneamento S.A. (BRK Ambiental)

Na conta corrente da Caixa Econômica no CP a empresa com operações de maior relevância é a Foz do Atlântico Saneamento (BRK Ambiental) com o montante de \$16.079.914,58.

Banco do Nordeste

No Banco do Nordeste S.A há dois modelos, o de Financeirização com os mesmos instrumentos legais do BB e terceiro normatizado pelo Decreto nº 6.952/09 – Debêntures.

As empresas que compõe os investimentos no CP do Banco do Nordeste S.A no processo de Financeirização são: Embuaca Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Bela Vista Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Faísas I Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas II Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas III Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas IV Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas V Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Icarai Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Mar e Terra Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Pedra do Reino S.A, Gestamp Eólica Baixa Verde S.A, Gestamp Eólica Moxotó S.A, Gestamp Eolicatec Sobradinho S.A, e Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica SA.

Na conta corrente do BNB no CP a empresa com operações de maior relevância é a Transnordestina Logística S.A com o montante de \$157.642.668,48 pertencente ao processo de Debêntures.

Ativo Não Circulante

BP – Empréstimos e financiamentos concedidos (longo prazo)

Os recebíveis no Longo Prazo (LP) na UG 533009 são oriundos das previsões de desembolsos financeiros das empresas aos agentes operadores no prazo após 12 meses.

Nota Explicativa do 4T/2022

Os valores são mensurados pelo valor original ou de custo e, em geral, são atualizados/alterados por juros e encargos, de acordo com os relatórios enviados pelos bancos, Transferência para o Curto Prazo (CP) e Liberação de Recursos aos agentes operadores dos projetos contratados. No momento do desembolso é realizada do ativo a baixa de 2%, relativa à remuneração legal da SUDENE, como gestora do FDNE. A conta utilizada para registrar o saldo é a 1.2.1.1.1.03.08 – Financiamentos Concedidos a Receber - Exceto FAT.

No LP há 4 agentes com saldo na conta mencionada: Banco do Brasil S/A (BB), Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste S/A (BNB) e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A, conforme abaixo.

Participações Permanentes

Tabela 03 – Investimentos – Composição

			R\$
	31/12/2021	31/12/2022	AH (%)
Banco do Brasil S.A	1.683.177.989,03	12.821.289.633,61	
Caixa Econômica Federal	448.216.781,69	435.230.044,34	
Banco do Nordeste S.A	6.481.927.862,71	6.610.610.442,60	
BDMG	0,00	71.996.961,92	
Total	8.613.322.633,43	9.939.127.082,47	15,40

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

No exercício, neste quarto trimestre foram realizados os seguintes desembolsos para os projetos

- Banco do Brasil - R\$ - Projetos das empresas Central Eólica Boqueirão I S.A, Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A, Eólica Canudos II SPE S.A, Eólica Canudos III SPE S.A, Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A, Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A e Parnaíba II Geração de Energia S.A.

Do valor liberado R\$72.654.801,68 foram destinados ao Banco operador para repasse às empresas citadas e R\$1.453.096,04 para remuneração de 2% do Agente Operador (SUDENE).

Banco do Brasil

As operações realizadas pelo BB são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõe os investimentos no CP do BB são: FCA Fiat Chrysler Automoveis Brasil Ltda, Companhia de Cimento da Paraíba – CCP, Deten Química S.A, Braskem S.A, Tiberina Automotive PE, Brametal S.A, Placas do Brasil S.A, Vila Piauí I Empreendimentos e Participações S.A, Vila Piauí II Empreendimentos e Participações S.A e Ventos de São Fernando IV Energia S.A, Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A, Vila Espírito Santo I e II Empreendimentos e Participações S.A, Eólica Canudos II e III SPE S.A, Central Eólica Boqueirão S.A I e II, Parnaíba II Geração de Energia S.A , Borborema Transmissão de Energia S.A, Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A, Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A, Lightsource Milagres I, II, III, IV, V Geração de Energia.

Nota Explicativa do 4T/2022

Na conta corrente do BB no LP a empresa com operações de maior relevância é a FCA Fiat com o montante de R\$299.576.519,44.

Caixa Econômica Federal

As operações realizadas pela Caixa Econômica são normatizadas pela pelo Decreto nº 7.838/12 e pela Lei nº 12.712/12 - Financeirização.

As empresas que compõem o investimento de LP da Caixa Econômica são: Foz do Atlântico S.A e Foz do Atlântico Saneamento S.A. (BRK Ambiental).

Na conta corrente da Caixa Econômica no LP a empresa com operações de maior relevância é a Foz do Atlântico Saneamento (BRK Ambiental) com o montante de \$435.230.044,34.

Banco do Nordeste

No Banco do Nordeste S.A há dois modelos, o de Financeirização com os mesmos instrumentos legais do BB e terceiro normatizado pelo Decreto nº 6.952/09 – Debêntures.

As empresas que compõem os investimentos no LP do Banco do Nordeste S.A no processo de Financeirização são: Embuaca Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Bela Vista Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Faísas I Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas II Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas III Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas IV Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísas V Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Icarai Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Mar e Terra Geração e Comercialização de Energia S.A, Eólica Pedra do Reino S.A, Gestamp Eólica Baixa Verde S.A, Gestamp Eólica Moxotó S.A, Gestamp Eolicatec Sobradinho S.A e Ventos Brasil Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Na conta corrente do BNB no LP a empresa com operações de maior relevância é a Transnordestina Logística S.A com o montante de \$5.249.274.848,37 pertencente ao processo de Debêntures.

Passivo Circulante

Empréstimos e financiamentos a liberar

Em 31/12/2022, a SUDENE apresentou saldo em aberto de financiamentos a liberar no curto prazo registrado na 2.1.8.9.1.30.00 – Empréstimos e Financiamentos a Liberar.

A seguir, apresenta-se a tabela, com essa obrigação.

Tabela 04 – Empréstimos e financiamentos a liberar – Composição.

	R\$	
	31/12/2021	31/12/2022
Circulante	858.634.812,96	987.311.522,87
Empréstimos e Financiamentos a Liberar	858.634.812,96	987.311.522,87
Total	858.634.812,96	987.311.522,87
		14,98

Fonte: SIAFI 2022

Saldo referente às parcelas a liberar para projetos da Foz do Atlântico Saneamento (BRK Ambiental) e da Transnordestina Logística S/A, relativo aos empenhos de 2013, 2014 e 2015 de restos a pagar que foram liquidados baseados no Parecer 244/2019 da Procuradoria Federal junto a Sudene e autorizado pelo Diretor da Diretoria de Fundos. No final de 2022, foram liquidados R \$128.676.709,91 de empenhos a liquidar que seriam cancelados automaticamente. Espera-se com base nas informações da Diretoria de Fundos que esses recursos sejam liberados no primeiro semestre de 2023.

Nota Explicativa do 4T/2022

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é avaliado pelo valor de original ou de custo e atualizado pelas Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) derivadas das operações do FDNE e por Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no exercício.

O Patrimônio Líquido é composto, portanto, por: Superávits ou Déficits (2.3.7.1.1.02.01) e Ajustes de Exercícios Anteriores (2.3.7.1.1.03.00) e o Resultado do Exercício (diferença entre o saldos das VPAs e VPDs).

Tabela 05 – Patrimônio Líquido – Composição

	31/12/2021	31/12/2022	R\$ AH (%)
Resultado do Exercício			
Superávits ou Déficits – Exercícios Anteriores	11.238.859.128,32	11.967.781.525,13	
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	
Total	11.238.859.128,32	11.967.781.525,13	6,48

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Nota Explicativa do 4T/2022

NOTA EXPLICATIVA – DVP – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

VPA (Variações Patrimoniais Aumentativas)

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Correspondem às receitas próprias oriundas das remunerações das aplicações financeiras da Conta única (CTU), juros e encargos dos empréstimos concedidos e juros e encargos de mora nos valores de R\$ 690.908.989,31 e R\$ 396.519.355,55, respectivamente.

VPA - Transferências e Delegações Recebidas

Receitas provenientes de transferências intragovernamentais de recursos à UG do FDNE autorizados em lei específica no valor de \$434.326.691,67.

VPA- Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Não houve ganhos com ativos e desincorporação de passivos neste quarto trimestre.

VPD (Variações Patrimoniais Diminutivas)

As Variações Patrimoniais Diminutivas nesse trimestre totalizaram \$465.848.687,37 correspondente às Transferências Intragovernamentais e outras transferências e delegações concedidas.

VPD- Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos

Houve desincorporação de ativos neste trimestre no valor de \$24.907.883,94..

VPD - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Neste quarto trimestre, não houve outras variações patrimoniais diminutivas.

Resultado Patrimonial

O resultado superavitário do exercício de 2022, até o mês de dezembro, é de \$779.876.483,69.

Nota Explicativa do 4T/2022

NOTA EXPLICATIVA – BO – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, confrontando a dotação inicial, atualizada e as suas alterações com a execução, e por outro lado, também as receitas (ingressos orçamentários estimados) previstas e a sua arrecadação, onde o confronto entre a execução da despesa e a realização da receita demonstra o resultado orçamentário. Também demonstra em seus anexos a execução dos Restos a Pagar.

Tabela 06 – Previsão e Arrecadação

	Previsão atualizada	Arrecadada	Saldo
Receita Patrimonial	265.801.704,00	396.457.422,44	130.655.718,44
Receitas de Serviços	122.026.406,00	79.888.466,90	(42.137.939,10)
Outras Receitas Correntes	-	137.180.869,42	137.180.869,42
Amortização de Empréstimos	388.329.773,00	426.855.615,91	38.525.842,91
Total	776.157.883,00	1.040.382.374,67	264.224.491,67

Fonte: SIAFI 2022

Receitas Correntes

No exercício de 2022, até o mês de dezembro, o órgão 74918 arrecadou receitas correntes no total de \$613.526.758,76.

As receitas de valores mobiliários correspondem a 64,61% das receitas correntes. Elas são originárias da remuneração dos recursos aplicados, enquanto as de serviços ficaram na faixa dos 13% e as de outras receitas correntes em 22,36% no quarto trimestre de 2022.

Receitas de Capital

A totalidade das Receitas de Capital se refere à amortização do principal de empréstimos concedidos via FDNE. Foram arrecadadas nesse quarto trimestre de 2022 \$416.855.615,91 nessa categoria.

Despesas Orçamentárias

A Dotação inicial foi de \$776.157.883,00. Não houve dotação em despesas correntes. Esse fato ocorre devido à própria natureza do FDNE que é a concessão de financiamentos ao setor produtivo. Por outro lado, foi solicitada alteração orçamentária na fonte 380, no montante de R \$118.796.658,00, por superávit financeiro e aprovada em 27/04/2022, através da Portaria SOF 3.628. No exercício, até o mês de dezembro, houve despesa empenhada no valor de \$930.173.425,00 e a dotação atualizada é de \$930.173.425,00.

RP Processados

O saldo de Restos a Pagar Processados no FDNE nesse quarto trimestre permanece em \$858.634.812,96.

RP não processados

No exercício de 2022, até o mês de dezembro, foram liberados R \$1.257.154.536,28 para projetos do FDNE.

Nota Explicativa do 4T/2022

NOTA EXPLICATIVA – BF – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Receitas Orçamentárias

Tabela 08 – Receitas Vinculadas e ordinárias

	31/12/2021	31/12/2022	R\$ AH (%)
Vinculadas	805.127.230,71	1.040.382.374,67	
Ordinárias	0,00	0,00	
Total	805.127.230,71	1.040.382.374,6	29,21

Fonte: SIAFI 2021 e 2022

Transferências Financeiras Recebidas

Receitas provenientes da transferência de recursos à UG do FDNE, devolução de recursos e da movimentação de saldos patrimoniais. O total foi de \$434.326.691,67 relativos à movimentação de saldos patrimoniais.

Recebimentos Extraorçamentários

Houve recebimentos extraordinários nesse quarto trimestre de 2022 no valor de \$930.173.425,00.

Despesas Orçamentárias

Houve despesas orçamentárias até o quarto trimestre de 2022 no valor de \$930.173.425,00.

Transferências Financeiras Concedidas

Valor de \$440.940.803,43, referente à movimentação de saldos patrimoniais.

Despesas Extraorçamentárias

Relativos aos pagamentos de restos a pagar não processados no valor de \$1.257.154.536,28 .

Saldo para o Exercício Seguinte

O Saldo para exercício seguinte apresenta \$3.522.045.735,53.

Nota Explicativa do 4T/2022

NOTA EXPLICATIVA – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXOS DE CAIXA - DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento.

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Ingressos

Receitas derivadas e originárias

Os ingressos totais operacionais foram \$606.912.647,00. Desse valor, R \$79.888.466,90 são oriundos de receitas de serviços e das remuneração das disponibilidades no valor de R\$396.457.422,44.

Outros ingressos das operações

São valores repassados à Unidade Gestora do FDNE (Fonte Tesouro) a fim de possibilitar as concessões de financiamentos, reduzido de devolução de recursos e os relativos à movimentação de saldos patrimoniais. Os valores totais desses foram de R\$434.326.691,67.

Desembolsos

Transferências concedidas, no valor de \$440.940.803,43 nesse quarto trimestre.

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Ingressos

A totalidade das receitas oriundas das atividades de investimento se refere à amortização do principal de empréstimos concedidos via FDNE. Foram arrecadados \$426.855.615,91 nessa categoria.

Desembolsos

Relativos à concessão de empréstimos e financiamentos no valor de R \$1.257.154.536,28.

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Não houve.

Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

No exercício de 2022, até o mês de dezembro, foram consumidos R \$223.386.273,37 líquidos de caixa e equivalentes de caixa no órgão 74918.